

Histórico

Os primeiros povoadores da região começaram a se fixar a partir do levantamento topográfico realizado pelo Estado, em 1918, na época em que o único acesso era a Estrada da Boiadeira que ligava São José do Rio Preto ao Porto do Taboado, no rio Paraná. Em 1927, Joaquim Antônio Pereira, junto com os irmãos Francisco Joaquim e Bertolino Arnaldo da Silva, adquiriram mil alqueires de Terras, nas proximidades das fazendas Santa Rita e Marinheiro, que, com Afonso Cáfaró, iniciaram as lavouras de café.

Em 1938, Carlos Barozzi fundou o patrimônio que levou seu nome, mais tarde denominado Brasilândia. Próximo a este núcleo, Joaquim Antônio Pereira determinou o levantamento topográfico de uma área destinada à implantação do patrimônio Vila Pereira, tendo aí erguido um cruzeiro, em 1939, e construído uma capela, mais tarde demolida para construção da Igreja matriz.

As duas vilas disputavam a liderança no progresso e, quando em 1943, receberam a visita de Fernando Costa, então Interventor Federal do Estado de São Paulo, por sugestão deste, os fundadores uniram as vilas, dando origem a Fernandópolis, cujo nome foi escolhido em homenagem ao Interventor.

O café foi, durante muitos anos, a principal fonte de renda, mas devido aos diferentes tipos de solo, foram sendo introduzidas novas culturas, destacando-se o algodão, milho, amendoim e arroz.

Gentílico: fernandopolense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Fernandópolis, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembrado dos municípios de Tanabi e Pereira Barreto. Sede no atual distrito de Fernandópolis (ex-povoado de Pereira). Constituído de 3 distritos: Fernandópolis, Pedranópolis (ex-Brasilândia) e Jales, todos distritos criados pela mesma lei de criação do município. Instalado em 01-01-1945.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Fernandópolis, Jales e Pedranópolis.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, foram criados os distritos de Indiaporã, Macedônia e Meridiano e anexados ao município de Fernandópolis. A lei acima citada desmembra do município de Fernandópolis o distrito de Jales. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: distritos de Fernandópolis, Indiaporã, Macedônia, Meridiano e Pedranópolis.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, é criado o distrito de Guarani d'Oeste e anexado ao município de Fernandópolis. A lei acima citada desmembra do município de Fernandópolis o distrito de Indiaporã. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: de Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Macedônia, Meridiano e Pedranópolis.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, é criado o distrito de Brasitânia e anexando ao município de Fernandópolis. A lei acima citada desmembra do município de Fernandópolis o distrito de Guarani d'Oeste e Meridiano, elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município é constituído de 4 distritos: Fernandópolis, Brasitânia, Macedônia e Pedranópolis.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembra do município de Fernandópolis os distritos de Macedônia e Pedranópolis, elevando-os à categoria de município. .

Em divisão territorial de 31-XII-1968, o Município é constituído de 2 distritos: Fernandópolis e Brasitânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.